

Mensagem 114

Paris, 4 de Fevereiro de 2007

Uma carta para um devoto por excelência indiano e engenheiro de alto perfil.

A Verdade é a melhor cirurgia. Sortudo é o ser humano no qual esta cirurgia acontece de tempos em tempos, apesar do mecanismo protector na consciência separativa tente evitá-lo sob um pretexto ou outro.

Antigamente os nossos corpos também se submetiam a cirurgias físicas, sem nenhuma ansiedade ou hesitação! Uma consciência religiosa reúne energia, que esvazia constantemente os pensamentos, e ainda expulsa o pensador --- a dicotomia ilusória no nosso interior. Na energia da equanimidade uma pessoa não está apaixonada nem é inimiga de nenhum pensamento que possa surgir. O Inominável, tão sublime e tão sagrado, surge nesta energia, que não é uma experiência!

A experiência é limitada. O conhecimento que provém da experiência é limitado. A memória que armazena este conhecimento é limitada. O pensamento que é a resposta da memória é assim muito limitado. E o pensador, projectado pela rede do pensamento e poluído pela vaidade e interesses pessoais, não pode sequer responder adequadamente. O pensador reage e cria horrores nos relacionamentos. Não há nenhuma hipótese de o limitado tocar o Ilimitado. Para haja o entendimento Ilimitado o pensamento e o pensador devem cessar completamente, e isso não significa amnésia! Todos os tipos de motivos, subtis e grosseiros, mantêm a distorção no pensador, que continua sob tantas máscaras indefinidamente. Mas para que haja uma mudança radical na psique tem de haver o fim disto (mas não no mundo técnico), e este fim também não é uma experiência!

O tempo é perigo! No momento em que olhamos para o tempo para que haja uma mudança, na verdade, há só uma continuação do que foi. Eu, o desejo, continua através do tempo. As assim chamadas autoridades religiosas dizem que o tempo é um meio de mutação. Mas na verdade, a mutação não é possível através do tempo. Ela acontece pela benção de uma explosão (interior), que também não é uma experiência! A mudança é um movimento no não-movimento do tempo! A mudança implica um estado de consciência que não se está a mover de um “eu” para outro “eu”.

Vê o exemplo da sombra. Tu não podes mudar a sombra. Mas uma luz vinda de algures pode desvanecê-la e fazê-la mesmo desaparecer totalmente. Mas nós queremos mudar a sombra, que é o que somos ---a mente!

O Despertar da Inteligência é a aniquilação da mente! Porque é que te rendes a uma tal ideia como “Deus”, um “ser mais elevado”, “Filho de Deus”, santo, guru e por aí adiante?

Tu não te rendes à luz do Sol. Ou rendes-te? Está ali! Um bom cérebro não tem abrigo. Não está disperso. Está desacorrentado. Não tem nenhuma programação. Não é comparativo, está completamente livre de rituais, crenças e dogmas. É completamente livre na sua própria independência. É uma qualidade de amor e compaixão, que tem Inteligência.

Lokesmin Dwivida Nistha
Pura Prokta Mayanagha
Gyanayogena Saamkhyanam
Karmayogena Yoginaam
(Bhagawat Gita III : 3)

Para Swadhyay ou Saamkhya são necessários bons cérebros. A prática é de um modo geral adequada para todos. Assim, é bom praticar sem nenhuma pré-suposição acerca da nossa capacidade de entendimento sobre a Saamkhya.

Jai Luz do Sol